

quem parte das joias pertenciam ; com o Sr. Trigo de Loureiro, com o Sr. ministro da justiça e com todos, sobre quem cahiam terriveis pontos de enterrogação.

Mas nós nosso turno perguntamos :

— A cousa póde passar assim como brincadeira ?

— Quem foi que roubou as joias ?

Nem ao menos se procura saber quem fez a corôa passar por aquelle susto ?

Depois de tanto trabalho o Sr. Trigo de Loureiro mandou pôr em liberdade a Paiva e aos mais detentos, como se nada houvera acontecido.

O Sr. chefe de policia foi para Petropolis descansar das fadigas que lhe deixou a empreza das joias.

O Paiva e seus companheiros gozam de plena liberdade á sombra do throno e das arvores da quinta de S. Christovão.

A familia imperial está de posse dos seus brilhantes, no valor, segundo os peritos, de mais de 400 contos.

Está tudo quieto, nos seus eixos e... não ha nada como tudo o mais é historia.

OSCAR FILHO.

## PARCE SEPULTIS

(A' MEMORIA DO FALLECIDO ESTADISTA DE CEBOLAS)

*Sospira e geme, non perchè l'annoï  
Che piede o braccio s'abbia rotto o smosso,  
Ma per vergogna sola, onde á di suoi  
Nè pria nè dopo il viso ebbe si rosso...*

(ARIOSTO—*Orb. Tur. Canto I.*)

Estás por terra, emfim! Cahiste surdamente...  
Cahiste como um cão hydróphobo, mordente,  
Mascando, atordoado, uns risos de palhaço,  
Arregalando muito o olhar tremulo e baço,  
Como quem quer dizer alguma cousa extrema  
E sente na garganta o pús d'uma postema.

Tenho visto cahir tantos atletas, tantos!  
Mas todos—levantando um turbilhão d'espantos,  
Tombando com estrondo, assim como nas selvas  
O cedro colossal que róla sobre as relvas.

Elles sabem morrer como o leão sangrento,  
Com o olhar acceso, a juba solta ao vento,  
Ensopando em seu sangue a areia do deserto,  
Tendo a setta fatal no largo peito aberto!...

Só tu foste cobarde—até mesmo ao cahir...  
Nem soubeste lutar! Fingiste apenas rir,  
Com essas contracções ridiculas, servis,  
De um heroe da tragedia ás plantas d'uma actriz.

Eu sentia por ti esse odio grande e forte  
Que persegue na vida e que esquece na morte;  
Quiz mesmo te cravar a ponta d'uma lança  
Que herdei de Juvenal;—o gladio da vingança,  
Este punhal de luz, que fere mortalmente,  
Esta espada que mata e vive eternamente!...

Mas... vendo-te cahir aos pontapés do povo,  
De pernas para o ar, rasgado o fardão novo,  
N'essa attitude vil, diuretica, immoral...  
Como o ébrio que cai nõ chão da bacchanal!  
Tenho lastima e nojo:— e só de olhar p'ra ti  
Eu sinto haver sentido o odio que senti!...

MUCIO TEIXEIRA.

## Palcos e salões

Na sexta-feira da semana passada deu-se a *première* do drama a *Republica dos Pobres*, no Recreio Dramatico.

A *Republica dos Pobres* como drama da velha escola é supportavel, principalmente sendo interpretado como é no Recreio por artistas de talento.

As pessoas que comprazem-se em commover-se encontram na peça de que nos occupamos casos sentimentaes, genuinamente românticos; as que dão preferencia as impressões tectricas, encontram alli scenas tragicas verdadeiras.

Os principaes papeis estão distribuidos as Sras. Helena Cavalier uma gentil *Fauvete*, ramalheteira de truz; a Sra. Luvini, uma actriz *interessante* de esperanças e a Sra. Fanny, que ultimamente anda a pisar os calos ás suas companheiras, pela galhardia com que se apresenta.

Aos homens cabe a palma aos Srs. Torres, Galvão e Bahia que representam, a contento geral, os seus respectivos papeis.

A peça tem agradado bastante a julgar pelas enchentes que tem tido o Recreio.

O Sr. Souza Bastos do Principe Imperial é um homem de talento. Não ha duvida nenhuma. Quem o negar nega a evidencia.

Lembrou-se o Sr. Souza Bastos de parodiar a *Mascotte*, a gloriosa *Mascotte* do Sant'Anna.

Dito e feito, o escriptor deu uma filha a celebre opereta, esta filha tem nome de *Mascotte Junior* e é uma rapariga que faz honra a Sra. sua mãe, porque é alegre, gentil, desenvolta, risonha, divertida.

O Principe tem nadado em mar de rozas. As enchentes succedem-se como por milagre, e não sabemos como é que o theatrinho do Largo do Rocio tem lugar para tanta gente.

O publico gosta da boa musica e da pilheria apimentada; na *Mascotte Junior* encontra esses prediados. E de mais a mais a companhia do Principe tem o concurso de artistas como as Sras. Pepa, Herminia, Machado que só elle vale por cem, o Silva, que vale por 25, pouco mais ou menos, e mais outros, cujos nomes não mencionamos, para lhes não offender a modestia.

Comprimntamos d'aqui, da nossa pequena tribuna, a *Mascotte Junior*, ao Sr. Souza Bastos, a elegante Sra. Pepa, a graciosa Sra. Herminia, ao Machado, que é um gajo de muita força; ao Silva, que não é de pouca.